AVEIRO, 15 DE SETEMBRO DE 1973 — ANO XIX — NÚMERO 979

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto ● impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

QUANGICA ANGOLA USSONA

NEVES DOS SANTOS

Falando de Angola com saudade

II — NA SENDA DOS DIAMANTES

Às 11.30 horas o aerotáxi sobrevoava o aeródromo de Portugália, vendo-se também, mais ao longe, a vila do Dundo, coração da poderosa Diamang.

O distrito da Lunda tem uma área idêntica à de Portugal metropolitano, constituindo metade dessa área a zona de concessão entregue à Diamang.

Percorremos centenas de quilómetros sem escolta, passando a escassos três mil metros da fronteira com a República do Congo, passando onde queriamos, falando com quem desejávamos, interrogando sobre o que nos interessava. Uma única condição nos foi imposta: — a de não fazer fotografias dentro das áreas de exploração da Companhia.

A Diamang *é uma empresa de dimensão impressionante. Atente-se nos números que — a título de exemplo —, e referentes a 1972, a seguir indicamos:*

— cerca de 23 000 empregados;

— 2 155 000 quilates de diamantes produzidos;

— 10 001 800 KWH produzidos nas suas três centrais produtoras de energia (uma hidroeléctrica, outra diesel e a terceira térmica);

— 41 oficinas diversas (de mecânica, electricidade, carpintaria, serração de madeiras, cerâmica de tijolo, manutenção de engenhos etc.;

— 1 137 veículos automóveis;

— 2 237 kms. de estradas abertas e conservadas pela Companhia;

— 455 kms. de estradas abertas pelo Estado, mas cuja conservação está a cargo da Companhia;

— 62 escolas primárias, com 77 salas de aula sob a orientação de 52 professores e 51 monitores;

— 6 648 alunos menores e 842 adultos matriculados;

— uma biblioteca com cerca de 10 500 volumes com um movimento de 3 500 requisições envolvendo 10 900 livros emprestados;

— 550 ha. de campos de arroz;

— 235 ha. de culturas hortículas e frutícolas.

No capítulo de assistência médico-sanitária totalmente gratuita os elementos atingem também grande significado:

— 18 591 radiografias executadas, excluindo 289 dentárias e 11 027 micro-radiografias;

— 4 670 transfusões de sangue;

— 238 892 análises diversas;

— 814 329 dias de hospitalização;

— 2 275 visitas domiciliárias;

— 157 126 consultas externas;

— 1 681 intervenções de grande cirurgia;

— 3 101 intervenções de pequena cirurgia;

— 5 168 partos;

— Mais de 3 milhões e 500 mil serviços de assistência diversa (va-

Continua na página 3

BOMBEIRO SEM FARDA

Ainda não há muito, o Dr. Manuel de Carvalho telefonava para o Presidente da Comissão Directiva e Executiva dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO a anunciar-lhe uma próxima visita a esta cidade — pela qual, aliás, tinha especial predilecção —, com vista à preconizada reunião, aqui, das gerências da LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, a cuja Mesa dos Congressos presidia, desde as últimas

Continua na página 3

DR. JOSÉ DE MELO

A 'LABOR' DEVE CONTINUAR

O Dr. Álvaro Sampaio escreveu em 1927, numa Introdução ao livro de actas do I Congresso Pedagógico do Ensino Secundário Oficial: «Em Outubro de 1925, um grupo de professores do Liceu de Aveiro que alguém apodou de lunáticos, deu vida à ideia duma revista trimestral que fosse o traço de união entre todos os professores liceais e que, *espalhando cultura, fosse estimular as actividades intelectuais do público e, simultaneamente, fosse o órgão dos professores que trabalham a sério no liceu e a sério tomam a sua nobre missão.* Em Janeiro de 1926 saía a lume o primeiro número da revista *Labor*, porta-voz dum núcleo de professores do Liceu de Aveiro, mas também tribuna onde *se defenderia tudo quanto pudesse contribuir para o aperfeiçoamento do ensino secundário e para o engrandecimento da classe do professorado liceal*». No 2.º volume do livro de actas do VI Congresso do Ensino Liceal, em distribuição neste momento, lê-se, na página 57 do Apêndice-I: «Foi por influência da revista *Labor*, — que se publica em Aveiro e adopta a designação de *Revista do Ensino Liceal*, — que se organizaram os cinco Congressos de Professores do Liceu que até agora se efectuaram, a saber: o primeiro, em Aveiro, em Junho de 1927; o segundo, em Viseu, em Junho de 1928; o terceiro, em Braga, em Maio de 1929; o quarto, em Évora, em Maio de 1930; e o quinto, em Coimbra, em Maio de 1931». O VI Congresso também vem a ser, de certo modo, consequência da existência da *Labor*, pois quando o Professor Doutor Veiga Simão, dirigindo-se ao Dr. Orlando de Oliveira, no dia 4 de Julho de 1970, no Liceu Nacional de Aveiro, lhe disse: «O Senhor aludiu aos Congressos do Ensino Liceal; pois eu acho muito bem que se realize urgentemente um desses Congressos, e encarrego-o, a si e ao Liceu de Aveiro, de o efectuarem», respondia a um Dr. Orlando de Oliveira que fizera alusão marginal aos Congressos (resultantes de uma *Labor* que os provocara), e que o fizera «como que a provocar a prova testemunhal da afirmação proferida», da parte dos Drs José Tavares e Álvaro da Silva Sampaio, que se encontravam presentes e que fazem parte do historial da revista *Labor*.

A Universidade, «velha aspiração das gentes do distrito, entre as quais se pode justamente destacar pelo seu pioneirismo o Dr. Orlando de Oliveira», como pode ler-se no *Expresso* de oito deste mês, marca uma hora alta, nesta hora que passa; mas o pioneirismo do Dr. Orlando de Oliveira também encontrou eco e apoio no VI Congresso do Ensino Liceal, e este Congresso situa-se na esteira dos Congressos iniciados em Aveiro e com arranque na revista *Labor*. Isto é, a revista *Labor*

Continua na página 3

No traço inconfundível de A. Torres, o Dr. José Tavares, que, há cerca de meio século, com o Dr. Álvaro Sampaio, fundou a tão conceituada revista «Labor».

A magnífica imagem aqui dada à estampa — por gentileza do prestigioso matutino nortenho «O Comércio do Porto» — mostra-nos a estranha harmonia de movimento em líquido chão de serenidade: sobre águas tranquilas da laguna aveirense, o fragor dos velocíssimos motores — o «II Grande Prémio da Ria», motonáutica propiciada a numerosos entusiastas (participantes e assistentes) pela iniciativa do Sporting Clube de Aveiro, com a prestante colaboração do Governo Civil, da Câmara Municipal, da Comissão de Turismo, da Capitania do Porto, do Grémio do Comércio, dos «Bombeiros Novos» e o apoio técnico da Federação respectiva. O grandioso espectáculo foi na tarde do pretérito domingo — já aqui oportunamente o anunciámos.

SOCORRISMO NA ESTRADA

Com. Eng. JOAQUIM MENDONÇA

O Decreto-Lei publicado no Diário do Governo *de 27 de Novembro de 1971 e que criou o SERVIÇO NACIONAL DE AMBULÂNCIAS pode dizer-se que começou a «ganhar forma». Com efeito, a máquina do Socorrismo na Estrada está montada na sua fase inicial com a instrução de pessoal socorrista, que, ao longo de uma linha de ligações rodoviárias NORTE-SUL, desde Valença-Viana do Castelo-Porto-Coimbra-Lisboa-Faro, procurará completar a acção estruturada de assistência aos sinistrados.*

Numa linha geral, pode dizer-se que o SNA implica

Continua na página 3

POSTAL ILUSTRADO

Flautas de bambu na noite do Parque. Tan-tans, magia, Carlos Magno, Duque de Mântua — tudo no TCHILOLI. Restos do passado, restos do futuro, no cadinho indígena das «Formiguinhas da Boa Morte» — esse bizarro sortilégio de um teatro que o povo cozinha e comunga.

Que intelectuais vos guiam, meus queridos irmãos negros? Acaso o sertão se tornou Universidade?

MIGUEL CARRUÇO

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS C. E IMPOSTOS NO CONCELHO DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO DE BENS

DIA: — 25 do corrente mês de Setembro, pelas 10 horas
LOCAL: — Cais das Pirâmides

José Alves de Faria, Juiz Auxiliar do referido Tribunal.

Faço público que no dia, hora e local acima designados, se procederá à venda judicial feita por arrematação em hasta pública, pelo maior lanço que for oferecido, dos bens abaixo descritos penhorados à firma «João dos Santos, Suc., L.da», e que podem ser vistos todos os dias úteis durantes as horas normais de trabalho no local onde se encontram (Cais das Pirâmides), a cargo do fiel depositário JOSÉ ANTUNES DA COSTA, casado, comerciante, morador em Gafanha da Nazaré.

BENS A ARREMATAR

1) — Um alador de rede (hidráulico), de marca «Porus», de fabrico espanhol, sem referências, em razoável estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 40 000$00;

2) — Uma sonda eléctrica de detecção de peixe, marca «Elac, de fabrico alemão, tipo «LAZ-BT3-17», sem número de fabrico, em razoável estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 30 000$00.

São, POR ESTE MEIO, citados os credores desconhecidos bem como os sucessores dos credores preferentes, com garantia real, sobre os bens penhorados.

Aveiro, 5 de Setembro de 1973.

O ESCRIVÃO,
a) **Manuel Rodrigues da Silva**

O JUIZ AUXILIAR,
a) **José Alves de Faria**

Concursos para admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos, de 1 a 20 de Setembro de 1973, concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência, nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Anadia	Ginecologia Clínica Médica Pediatria
	Estarreja	Estomatologia Ginecologia Pediatria
	S. João da Madeira	Estomatologia
	Ovar	Ginecologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34-1.º FARO	Lagoa	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito do Funchal Apartado 250 FUNCHAL — MADERA	Funchal (Policlínica do Bom Jesus)	Neuropsiquiatria-Infantil
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito da Guarda Palácio das Corporações GUARDA	S. Romão	Clínica Médica
	Sandomil	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Leiria	Clínica Médica

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, n.º 39 LISBOA-5	Algueirão	Pediatria
	Alhandra	Pediatria
	Carnaxide	Obstetrícia
	Pontinha	Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas Rua D. Francisco Manuel de Melo, 3 LISBOA	Barreiro	Psiquiatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Ponta Delgada Rua Gonçalo Velho, 8 PONTA DELGADA	Ribeira Grande	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 49-51 SANTARÉM	Área da cidade de Santarém	Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da República SETÚBAL	Cova da Piedade	Urologia
Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros Largo do Intendente Pina Manique, 35 LISBOA	Porto	Pneumotisiologia

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 20 de Setembro de 1973 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º Esq.º, Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 17 de Agosto de 1973

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

Socorrismo na Estrada

Continuação da primeira página

a acção de outros quatro serviços, aos quais poderemos chamar de «Serviços de Acção», a saber: a POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA (PSP) dentro das cidades; a GUARDA NACIONAL REPUBLICANA (GNR) em zonas limitadas (sectores de estradas), os BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS nas restantes zonas, e a CRUZ VERMELHA (CVP) numa cobertura do pessoal técnico implicado.

Esquematicamente, haverá, ao longo das estradas, postos telefónicos montados todos os 10 ou 15 quilómetros, ligados directamente a um Posto 115 de Sector, que comandará a saída das ambulâncias interessadas nesse Sector. Essas ambulâncias serão de características especiais e próprias para acudir a serviços de assistência graves, e são equipadas com material apropriado e pessoal adestrado para a prestação dos primeiros socorros em estrada.

Exactamente com vista à preparação desse pessoal, tem vindo a C. V. P. a ministrar, desde o ano passado, nas zonas do Norte, Centro e Sul do País, Cursos Especiais de Socorrismo. O distrito de Aveiro foi já atingido pelas povoações de Espinho, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Águeda, Anadia, Mealhada, e, agora, a cidade de Aveiro. Nestes Cursos, os Bombeiros têm sempre prioridade, podendo as vagas ser preenchidas por outros instruendos, especialmente por elementos da GNR e PSP, e estendendo-se ao pessoal da JEE, DCT, Serviços Florestais, Corpos Administrativos e outros elementos de interesse incluindo senhoras.

Os Cursos de Socorrismo são essencialmente teórico-práticos, com predominância da parte prática, e são ministrados nos quartéis dos Bombeiros, na sua fase inicial. Incidem sobre a maneira de assistir aos sinistrados, como primeiro socorro, isto é, como proceder em casos de fracturas, de asfixias, de hemorragias, de estados de choque, e da forma como fazer o levantamento e o transporte dos sinistrados até aos Hospitais ou Postos Médicos.

Mais tarde, numa fase de reciclagem, haverá outros cursos, periódicos, para aperfeiçoamento técnico, e conduzirão, inclusivamente ao contacto directo com os Hospitais.

Ora foi um CURSO DE SOCORRISMO desta natureza que, de 3 (2.ª-feira) do corrente ao dia 8 (sábado), diariamente, funcionou no Quartel-Sede dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos»), dividido em dois turnos: o primeiro, das 18 h. às 20 h. para elementos da GNR, BT e PSP; e o segundo, das 21 h. 30 m. às 23 h. 30 m. para elementos dos Bombeiros das duas corporações da cidade.

Este Curso foi ministrado pelo Instrutor-Chefe, sr. Óscar Porto, pelo Instrutor, sr. Otílio Guedes e, pela primeira vez, por uma Enfermeira-Monitora de Socorrismo, sr.ª D. Maria Helena Cardoso, todos elementos da Cruz Vermelha Portuguesa.

No domingo, dia 9, na parte da manhã, teve lugar o exame final dos 40 elementos inscritos, constando esse exame de provas teóricas e práticas, perante um Júri constituído pelo Médico da CVP, sr. Dr. Constantino de Sousa, o Examinador, sr. José Manuel Ferreira de Sousa e a colaboração do Instrutor-Chefe e da Enfermeira-Monitora.

Os resultados obtidos foram esplêndidos, no dizer da própria equipa da CVP, e por isso a cidade de Aveiro sentir-se-á mais enriquecida com a preparação de quatro dezenas de homens que, em caso de emergência, poderão, mercê dos conhecimentos colhidos, ajudar a salvar vidas em perigo. Foi mais uma experiência vivida por aqueles que, desinteressadamente, se colocaram ao serviço dos outros.

Portanto, em boa hora a CVP trouxe até nós estes instrumentos de valorização pessoal no socorrismo, e hoje, em que cada dia se vão manchando de vermelho as estradas do País, nós poderemos pensar em que o SNA está a procurar impedir que nessas poças de sangue se afoguem as vidas de tantos..., quer por falta de assistência imediata, quer pela incúria ou ignorância das «boas-vontades» que, muitas vezes, acorrem aos locais dos sinistrados.

JOAQUIM MENDONÇA

QUANGICA ANGOLA USSONA

Falando de Angola com saudade

Continuação da primeira página

cinações, injecções, desparasitações intestinais, tratamentos, curativos, etc.). Esta assistência, que é prestada, não só aos empregados da Companhia e seus familiares, mas também a toda a papulação das áreas de exploração, custou à Diamang, em 1972, a soma de 66 395 contos.

DIAMANG — Um mal (necessário) para o País? Um contributo (poderoso) para o desenvolvimento do Estado?

A Diamang é titular duma concessão, o que significa que detém o monopólio da recolha e venda de diamantes em toda a área da concessão situada no distrito da Lunda.

Numa sociedade em plena evolução, nada há que não seja discutido. No caso particular da Diamang, as opiniões dividem-se e são, em muitos casos, diametralmente opostas. Desde a opinião considerando a Companhia como um factor de primordial importância no desenvolvimento de Angola — particularmente do Nordeste — passando pelo parecer de que o que a Companhia tem feito é muito pouco, até à acusação de ser a Diamang uma riqueza que é só de alguns — e muito poucos — e, desses, de muitos que não são portugueses. Tudo se ouve.

A dificuldade está em equacionar o problema e chegar a uma conclusão assente em bases sólidas e reais. Mas quem poderá, decisivamente, assegurar que um ou outro parecer é o que melhor se ajusta à verdade dos factos? Quem será capaz, conscientemente, de afirmar que «a sua verdade» é a que melhor se ajusta à realidade da situação?

56% da produção da Diamang são pertença do Estado e, para além disso, o tesouro público de Angola recebeu da Companhia a importância de 447 000 contos, acrescendo ainda que o contributo da Companhia para a balança de pagamentos de Angola, foi de 1 milhão e 430 mil contos de divisas entregues ao fundo cambial em moeda externa.

Como realidade indesmentivelmente positiva da acção cultural da Diamang pode apontar-se o Museu do Dundo, único no género em todos os continentes, frequentemente visitado por cientistas dos mais diferentes países que ali se deslocam para a recolha de elementos que não poderão encontrar em nenhum outro lado. Tivemos o feliz ensejo de visitar este Museu; e afirmamos, convictamente, que só para ver tantas e tão raras preciosidades vale a pena vir da Metrópole ao Nordeste Angolano.

Um factor que nos chocou — pelo que demonstra de tratamento favorável em relação aos funcionários públicos e de outras empresas — foi a circunstância dos empregados europeus da Companhia receberem os respectivos ordenados na Metrópole. Numa altura em que o problema das «transferências» inter-territoriais (tratá-lo-emos noutro artigo) se reveste de proporções que, em alguns casos, atingem o dramatismo, não se nos afigura razoável, nem justo, nem moral, a existência de situações de favor que só geram sentimentos que em nada contribuem para o engrandecimento do País.

NEVES DOS SANTOS

A 'LABOR, DEVE CONTINUAR

Continuação da primeira página

não é mais uma revista, antes uma revista à qual Aveiro e o Ensino em Portugal devem o que não pode traduzir-se num ligeiro apontamento como este.

Segundo uma nota a um artigo sobre a *Labor* e a sua actividade (*Labor*, ano XI, Aveiro, Outubro de 1936, número 75, do meu antigo e já falecido Professor de Inglês, Dr. Armando Coimbra, verifica-se que, antes da *Labor*, se tinham publicado as seguintes revistas extra-oficiais: *Revista de Educação e Ensino* (1886-1900); *Revista dos Lyceus* (1891-1896); *Boletim da Associação do Magistério Secundário Oficial* (1904-1908); *Revista do Ensino Médio e Profissional* (1913-1916); *Revista dos Lyceus* (1916). De acordo com o que o Dr. Armando Coimbra pôde apurar, is que terá antecedido a *Labor*, uma revista *diferente* e que, em 1936, já se estendia a todo o Portugal Continental, Insular e Ultramarino, e ainda a diversos núcleos da Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha, Espanha, Suiça, Itália, Brasil e Estados Unidos da América, já dirigida a assinantes, já em intercâmbio com outras revistas pedagógicas.

Pois bem, e cá está o motivo deste apontamento: anunciava-me há dias o Dr. José Tavares, antigo Reitor do Liceu de Aveiro e Director da *Labor*, que esta revista ia acabar. «A *Labor* morreu; apenas mais um número-índice, e é tudo.» Pensei que era influência de um dia que adivinhava chuva. Disse-o. Mas a determinação parecia ser forte. Repetiu-me o que eu nunca quereria ouvir. Preferiria que me tivesse puxado as orelhas quando eu fui seu aluno. Preferiria ser vítima de uma insolência mais ou menos acéfala de um bilhostre qualquer. Pode um homem com qualquer bilontragem de esquina e até pode deixar correr, ou não. Mas poderá, poderia eu receber de ânimo leve tal notícia, de um Mestre inolvidável, que se respeita, e que se estima, e que se ama?

Que respondam Álvaro Sampaio, Alice Queimado, António Capão, Cruz Malpique, Berta de Matos Rosa, Maria Mariano, Abílio Perfeito, Óscar Lopes, António Fernando Quintela, José Gomes Brás, Rui Gouveia, José Gil Correia Monteiro, Filinto Elísio da Costa, Virgílio de Lemos, Américo Matos, Alves de Moura, José Gomes Bento, Alberto Pires, Eulália Balacó; que fale, do Além, Agostinho de Campos; que do Além falem Assis Maia e Mário Sacramento, Gomes Ferreira; que falem, *hic et nunc*, o Doutor António Salgado Júnior ou o Reitor Dr. Orlando de Oliveira, ou os Professores Doutores Hernâni Cidade e Rebelo Gonçalves, o Embaixador Hermano Saraiva! Fora-me permitido e pediria falasse o Ministro e Professor Doutor Veiga Simão, falasse o Governador Dr. Francisco do Valle Guimarães. Fale, Dr. David Cristo!

Que a revista suba de preço: que seja solicitada pelo Dr. José Pereira Tavares uma colaboração mais estreita ou que se alargue o quadro da Administração e da Redacção e Revisão. Mas que não acabe a *Labor* e que continue a presidir à sua Direcção, por muitos anos e bons, o muito válido José Pereira Tavares, porventura desencorajado por qualquer processo burocrático ou por qualquer contratempo pessoal que, felizmente, há-de passar. Dentro dos meus fracos préstimos, aqui estou, Senhor Reitor, para o ajudar. Com todo o respeito de sempre, mas tendo de dizer isto. Tendo de dizer que a *Labor* deve continuar, e sobretudo agora, quando Aveiro precisa até de uma editora, e de incrementar publicações, e não de ver morrer uma histórica e prestimosa revista como a *Labor*.

JOSÉ DE MELO

Bombeiro sem Farda

Continuação da primeira página

eleições, em 1972. E acrescentava: «Irei tão depressa regresse de Madrid, ao cabo de umas curtas férias; conte comigo lá pela segunda quinzena de Setembro...».

O Dr. Manuel de Carvalho não virá a Aveiro: um enfarte vitimá-lo-ia num hotel da capital espanhola, onde repousava em merecido lazer da sua vida afanosa. Foi o infausto evento ao meio-dia de 7 do corrente. E, logo que houve conhecimento da morte do Dr. Manuel de Carvalho, para Aveiro foi comunicada a notícia pelos Bombeiros de Oeiras e pelos Voluntários Lisbonenses. Explica-se: o ilustre e saudoso extinto encabeçava a lista proposta (no *Congresso-70*, em Viseu), pelos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, para os cargos da LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES — e, por isso, estava ligado ao movimento da união distrital dos nossos bombeiros, com a qual viria a ter proveitosíssimos contactos.

O Dr. Manuel Pinto Gomes de Carvalho — advogado, administrador de importantíssimas empresas, homem dinâmico, verticalíssimo, dotado de raro poder de comunicabilidade — era medularmente bombeiro, um «bombeiro-sem-farda», dos que, não acorrendo aos sinistros, como o fazem os dos corpos activos, todavia preparam pacientemente e devotadamente as básicas condições para que possam actuar, no momento próprio, os homens chamados para socorrer nos momentos de angústia.

Nas quase seis décadas e meia da sua operosíssima existência, o Dr. Manuel de Carvalho dedicou muitos anos à causa dos bombeiros; e não se limitou ao escrupuloso cumprimento das obrigações impostas pelos cargos em que era investido (designadamente a presidência da Direcção dos tão prestantes Bombeiros Voluntários Lisbonenses, que exercia desde 1963), mas procurava ainda aliciar pra o Voluntariado quantos pudessem eficazmente servi-lo, sendo frequentes as reuniões, que promovia, com jovens universitários, de ambos os sexos, em convívios tão informais quanto eficientes.

O meritório dinamismo do Dr. Manuel de Carvalho exerceu-se em outras diversas actividades extraprofissionais, nomeadamente no prestigioso Atlético Clube de Portugal, onde se desempenhou de responsabilizantes incumbências, ali presidindo, ultimamente, à Assembleia Geral. Assim, os múltiplos galardões (que, modestamente, nunca referia nem ostentava, designadamente a comenda da Ordem da Benemerência) constituíam o justo reconhecimento dos merecimentos de um homem que todo se deu ao irmão-homem, em magnífica lição de «exemplo e proveito».

O Dr. Manuel Pinto Gomes de Carvalho foi a sepultar, em Lisboa, ao meio-dia da pretérita quarta-feira, com as honras fúnebres que lhe eram devidas, e em que se fizeram representar, como não podia deixar de ser, os BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO.

Desde o conhecimento da triste ocorrência até à sepultura do Dr. Manuel de Carvalho, as duas dezenas e meia das corporações do Distrito de Aveiro mantiveram, nos respectivos quartéis, a bandeira a meia-adriça.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

«I. D. E. S. O. RIA UNIVERSIDADE»

Com o título acima, temos em nosso poder um escrito do nosso dedicado e distinto colaborador Dr. Orlando de Oliveira. Por nos ter chegado às mãos tardiamente, só no próximo número deste jornal poderemos dá-lo à estampa com o merecido relevo.

MOVIMENTO DE TURISTAS

O posto de recepção da Comissão Municipal de Turismo desta cidade registou, no mês de Agosto transacto, um movimento de 2 295 turistas, que foram ali solicitar informações.

Foram atendidos 682 portugueses e 1 613 estrangeiros, avultando, entre estes, 974 franceses, 197 espanhóis e 107 alemães. Das restantes nacionalidades, nenhuma atingiu a centena, sendo de notar a presença de um japonês e de um neozelandês.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Durante o mês de Agosto transacto, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa, que funcionou apenas durante o período diurno, registou um movimento de 61 leitores, que requisitaram 52 livros e 35 revistas e jornais.

ANIVERSÁRIO DE «OS MARABUNTAS»

Amanhã, domingo, 16, o grupo aveirense «Os Marabuntas», criado com fins de convívio e de beneficência, irá comemorar o quarto aniversário da sua fundação, com o seguinte programa: às 9.30 horas, missa de sufrágio, na paroquial da Vera-Cruz, pelos companheiros falecidos; às 11, romagem ao cemitério Sul; e, às 13 horas, almoço de confraternização, no Hotel Imperial.

Em Aveiro DR. FARIA GOMES

Desde segunda-feira última, está a trabalhar nesta cidade o reputado médico-especialista Dr. António Augusto Faria Gomes, que, de há muito, alcançou firmadíssimos créditos profissionais, particularmente na vizinha vila de Águeda.

Este nosso bom e distinto amigo consagra os seus raros momentos de lazer (nem sabemos como ainda consegue distratar algum tempo das suas obrigações clínicas) ao movimento do voluntariado de Bombeiros: ocupa, simultaneamente, a presidência da Direcção da corporação aguedense e da Mesa de Encontros de Direcções dos **Bombeiros do Distrito de Aveiro.**

Por todos os motivos, folgamos com a efectiva presença de tão ilustre personalidade na cidade-capital.

Pelo PORTO COMERCIAL

O navio «Brunneck», da Companhia de navegação Hansa-Line, descarregou, há poucos dias, no Porto Comercial de Aveiro, um equipamento de 21 volumes, com mais de 140 toneladas, destinado à **Extrusal — Companhia Portuguesa de Extrusão, L.da,** importante empresa aveirense que se destina ao fabrico de materiais de alumínio, e cujas instalações se encontram em fase de acabamento nos subúrbios citadinos.

O facto merece especial registo, já que, de entre o material descarregado, avultam duas máquinas, com o peso de 50 e 70 toneladas, sendo que esta foi a peça com maior peso até hoje descarregada no porto de Aveiro.

SALÃO DE CABELEIREIRO TRESPASSA-SE

numa vila a 30 kms. de Aveiro. Bom negócio. Facilita-se o pagamento. Resposta a este jornal, ao n.º 51.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO

● Da Escola do Magistério de Aveiro enviaram-nos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

Ao contrário do que tem sido propalado, não há, graças à Câmara Municipal e ao seu Vice-Presidente, Dr. José Luís Rebocho Christo — que não se poupou a esforços, em colaboração com o Dr. José de Melo, — qualquer problema com as instalações dos alunos no próximo ano.

● As provas de admissão efectuam-se em instalações do Liceu Nacional de Aveiro (Ala Norte — Sede; salas 1, 2, 7, 8, 9, 13, 14 e 15); havendo duas chamadas a saber: **primeira** — Português, dia 17 do corrente, às 9 horas; Matemática, no mesmo dia, às 11 horas; Geografia e História, dia 18, às 9 horas; **segunda chamada** — Português, dia 24, às 9 horas; Matemática, no mesmo dia, às 11 horas; Geografia e História, no dia 25, às 9 horas. A chamada, no primeiro dia, iniciar-se-á às 8 h. e 45 m. Serão admitidos à segunda chamada, mediante requerimento e o pagamento de 50$00 (em selos fiscais) os candidatos que, por doença, devidamente comprovada, tenham faltado a todas ou a algumas provas da primeira chamada. Os candidatos deverão apresentar, nas provas, o respectivo bilhete de identidade.

Outras informações estão afixadas, com as pautas, no Conservatório Regional de Aveiro.

CONCURSOS PARA ASPIRANTES DE FINANÇAS E ESCRITURÁRIOS

Por avisos publicados no n.º 207 — II Série, do Diário do Governo de 4 do corrente, foram abertos concursos, pelo período de 20 dias, para provimento dos lugares de aspirantes de finanças e de escriturários-dactilógrafos de 2.ª classe do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, entre indivíduos com a idade compreendida entre os 16 e os 35 anos.

Poderão candidatar-se aos lugares de aspirantes de finanças todos os indivíduos do sexo masculino que possuam o 2.º ciclo liceal ou equivalência; e, quanto aos lugares de escriturários-dactilógrafos, todos aqueles, de ambos os sexos, que tenham como habilitações mínimas a escolaridade obrigatória.

Os interessados poderão obter quaisquer esclarecimentos nas Repartições de Finanças.

PÁRA-QUEDISMO CIVIL DA M.P.

● No prosseguimento das actividades do Centro de Pára-Quedismo da Mocidade Portuguesa e com a colaboração do Regimento de Caçadores Pára-Quedistas de Tancos e do Aeroclube da Costa Verde (Espinho), os alunos do 1.º Curso de Pára-Quedismo do Centro Especial de Pára-Quedismo, realizaram nos dias 8 e 9 do corrente, em Espinho, cerca de setenta saltos de abertura automática, a contar para uma totalidade de dez saltos por aluno, necessários para a concessão das asas de pára-quedista civil.

Dada a fase já avançada do curso, espera-se levar a efeito a cerimónia de imposição das insígnias num futuro muito próximo.

● Pedem-nos para informar que se encontra aberta a inscrição de candidatos a pára-quedista civil, para preenchimento de cinco vagas do 1.º Curso de Pára-Quedismo Civil da M. P. a funcionar na Escola de Pára-Quedismo da Mocidade Portuguesa, pelo Centro Especial de Pára-Quedismo de Aveiro.

Os candidatos deverão ter, à data da inscrição, mais de dezasseis anos e menos de vinte, tornando-se preferidos os mais novos e dotados de maiores habilitações literárias.

Para mais informações, os candidatos deverão dirigir-se à Secretaria do Centro Especial de Pára-Quedismo de Aveiro, depois das 18 h., à Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 6-1.º, nesta cidade.

CURSO DE SOCORRISTAS

Tendo havido necessidade de actualizar as disposições legais que estabelecem quais os medicamentos, instrumentos e utensílios médicos que devem existir a bordo dos diversos tipos de embarcações nacionais e, bem assim, o pessoal que os utiliza, foi determinada a existência, nas companhias da sardinha, de marítimos com o curso de socorrista.

E, assim, iniciou-se em 4 do corrente, na Casa dos Pescadores de Aveiro, e com a duração de dez dias, o primeiro destes cursos que têm o patrocínio dos Ministérios das Corporações e Previdência Social e da Marinha e, ainda, da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Para o ministrar, deslocaram-se a Aveiro, instrutores especializados pertencentes à Brigada do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, estando o mesmo a ser orientado pelo sr. Óscar Porto.

O mesmo curso, que se pode enquadrar na Campanha de Segurança em que a Administração Central tem vindo a empenhar-se, vem colmatar uma lacuna existente a bordo das traineiras, revestindo-se assim do maior interesse.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 15 — às 21.30 horas — PERSEGUIÇÃO — para maiores de 18 anos.

Domingo, 16 — às 15.30 e às 21.30 horas — AMANTES DESCONHECIDOS — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 18 — às 21.30 horas — FOGO NA PRADARIA — com Charles Bronson — para maiores de 18 anos.

Precisa-se

— de condutor, com carta de pesados, para empresa desta cidade. Resposta ao Apartado 123 — Aveiro.

HOMENAGEADO O DIRECTOR DE ESTRADAS DE VISEU

Atingido pelo limite de idade, cessou as funções de director de estradas de Viseu, em 29 de Agosto, o Sr. Eng.º Luiz de Pinho Correia de Sá, cargo que desempenhava há cerca de doze anos.

Quiseram, por isso, os seus colaboradores prestar-lhe expressiva homenagem, reunindo-se com ele num jantar, que serviu de pretexto para demonstrar ao preiteado quanta admiração, quanta estima e gratidão lhes ficam devendo os que, ao longo de muitos anos, tiveram a honra de servir sob as suas ordens.

O Sr. Eng.º Correia de Sá começou a exercer funções na Direcção de Estradas de Viseu, como adjunto, em Maio de 1933, aqui se mantendo até Abril de 1952. Desempenhou, posteriormente, o cargo de director de estradas de Aveiro e da Guarda, regressando definitivamente a Viseu, nos princípios de 1962.

O seu nome de técnico prestigioso, fica ligado a vultosos empreendimentos da J.A.E., quer no distrito de Viseu, quer nos acima designados. Estão nesse caso, por exemplo, os primeiros pavimentos betuminosos executados neste distrito, já lá vão 40 anos, a bem dizer no início da tarefa ingente de recuperação das arruinadas estradas do Continente.

Mais recentemente, são de destacar, entre muitas outras, obras de relevante importância, como a correcção e pavimentação da E.N. 2, entre a Ponte de Reconcos e Calde (34 kms), que permitiu finalmente a ligação em excelentes condições, de Lamego a Viseu; a pavimentação betuminosa da E.N. 323, entre St.º Aleixo e Moimenta da Beira (32 kms), melhoramento para o qual o Eng.º Correia de Sá diligenciou pessoalmente pela obtenção de um subsídio de 600 contos, concedido pela então Hidro-Eléctrica do Douro, concessionária da construção da barragem de Vilar, que pôs também à sua disposição toda a brita para a referida pavimentação; construção da E.N. 228, entre a Ponte de Ribamá e Muna, que estabelece a ligação, há muitas décadas desejada, de Vouzela a Campo de Besteiros, comunicando daqui com as vilas de Tondela e Mortágua; pavimentação betuminosa das E.N. 333 e 333-2, que constituem importante **malha** rodoviária entre Vouzela-Oliveira de Frandes-Pés de Pontes-Alcofra-Varzielas (Caramulo), obra desde longa data reclamada pelas gentes de Lafões; ligação da E.N. 226 ao célebre Convento de S. João de Tarouca, cujo acesso, em condições condignas, era quase impraticável; variante de Bagaúste (13,7 kms), cujo projecto é de sua autoria, por motivo da albufeira da barragem da Régua, em fase de conclusão; correcção profunda, incluindo supressão de três passagens de nível, e pavimentação, das estradas 337 e 337-1, entre Figueiró e Vildemoinhos; construção da E.N. 321, entre Cinfães e proximidades de Castro Daire (33,4 kms), através da serra de Montemuro, ligação que encurtou em mais de 50 kms a distância entre aquelas duas vilas. Esta extraordinária realização, diga-se, além da sua específica importância, no contexto rodoviário regional e nacional, contitui, sem dúvida, uma das mais belas estradas do País, susceptível, obviamente, de proporcionar a expansão turística, no inóspito mas atraente Montemuro.

Muitos foram, na verdade, os empreendimentos, de maior ou menor envergadura, aos quais o distinto funcionário dedicou todo o seu saber e dinamismo, toda a sua inteligência e boa vontade — enfim, o melhor da sua vida pessoal e profissional.

Para enaltecerem, pois, as qualidades invulgares do homenageado, teceram considerações, repassadas de evidente emoção, os adjuntos técnicos, Srs. José Luiz dos Santos Balsa e Fausto dos Santos Caldas; chefe de secretaria, Abel Fereira de Castro; chefe de conservação, Manuel Pereira da Silva; pagador, Manuel Ferreira Gomes; chefe de oficinas, Duarte Luiz Pinto, e, ainda, os Srs. António de Barros e topógrafo Júlio de Vasconcelos, encerrando o Sr. Eng.º adjunto, Helder dos Anjos Moura, que, após proferir palavras de admiração e louvor, dirigidas ao Director e Amigo que partia, entregou ao mesmo, em nome de todo o pessoal, uma significativa lembrança, que o Sr. Engenheiro Correia de Sá, comovido, agradeceu.

De assinalar a presença do antigo funcionário da J.A.E., Sr. Adelino de Azevedo Pinto (Rijo), jornalista e amigo pessoal do homenageado, que também dirigiu ao ex-chefe palavras de saudação e respeitosa simpatia, mimoseando-o, por fim, com um expressivo soneto alusivo, de sua autoria.

N. da R. — Já na penúltima semana, anunciáramos nestas colunas (em notícia autónoma e em relato de reuniões do Rotary Clube de Aveiro, de que o sr. Eng.º Correia de Sá foi um dos fundadores e a que viria a presidir) o evento de Viseu, de que o nosso bom amigo Abel Ferreira de Castro acima nos dá completa notícia. Segundo lemos, está projectada, para hoje, nova e mais ampla homenagem, também em Viseu, ao sr. Eng. Correia de Sá. Aproveitamos o ensejo para cumprimentar o distinto funcionário, desejando-lhe as maiores felicidades no período que se lhe depara agora, de merecido descanso duma vida tão fadigora quanto profícua.

SERVENTE

Precisa «A Lusitânia» — Tipografia e Encadernação, na Rua do Sargento Clemente de Morais, 10, em Aveiro.

ACIDENTE TRABALHO

O sr. An anuel Rachinha Gor do, de 28 anos de ida vítima de um grave , quando se encontr serviço num edifíci Telecomunicações do nesta cidade: parti roldana, e um pain cerca de 1 500 quilos a cortar-lhe, logo a ês metros do solo, nu da, a perna esquerda elando-lhe a outra.

Conduzid ospital da Santa Casa ericórdia, aquele indi carregado de obras ve inda, privado da pe ainda lhe restava e q e necessidade de se ada.

CIMENTOS

D. MAR CONCEIÇÃO OL RODRIGUES

Com 73 a idade, faleceu, na no 7 do corrente, nesta , a sr.ª D. Maria da C o Oliveira Rodrigues..

A saudosa a, que todos justifica te respeitavam pelos erecimentos e dotes de ade, deixa viúvo o sr. anuel Rodrigues; e e da sr.ª D. Judite d eição Oliveira Rodri dos srs. Drs. Luís do de Sá Faria Olive drigues e Britaldo N o de Oliveira Rodrig

O funeral zou-se na tarde do di iato, após missa de c esente na igreja de Sa tónio, para o Cemité tral.

GIL F DA SILVA

No último o, 8, faleceu, na sua cia da Gafanha da N o sr. Gil Ferreira da

Contava 8 de idade.

O sr. «Gil ho» — como era gera conhecido, dada a alidade de sócio-gerente *Talho de Alfredo Est da.* — era natural de C de Besteiros, do conc Tondela, tendo vindo veiro, onde se radica m apenas 12 anos de id

O saudos into, por suas virtude alidades e pelo seu tr ável, era pessoa muit ecida e estimada e c ada nesta cidade.

Era pai da D. Maria Emília Marq rvalho da Silva, casada o conhecido recoveiro praça sr. Américo Ca da Silva, e D. Gracin arques da Silva, funcio dos C.T.T. na Gafanha aré, e dos srs. Gil Fe da Silva, Oficial da M a Mercante e Capitão s Ferreira da Silva.

Foi a sep o Cemitério Central. missa de corpo-presen igreja da Misericórdia, m da tarde da últim nda-feira.

Empr /a

— PRECISA-S ra escritório de advog elefone n.º 23542 ou 23 Aveiro.

Emb r Prec se

Resposta a tado 62 — AV O —

Oferece-se

— para trabalhar em qualquer ponto do distrito de Aveiro, indivíduo com prática de dactilografia, conhecimentos de compra e venda de propriedades, que prestou já serviços em escritórios de advogado e solicitador. 38 anos. Tem carta de condução de ligeiros. Resposta à Redacção, ao n.º 1004.

Oferece-se

Pintor de automóveis, regressando de Moçambique em Outubro, pretende colocação para iniciar nessa data.

Resposta à Redacção, ao n.º 1002.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados/as no preenchimento de vagas de

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

existentes nos Postos Clínicos de Pardilhó e Estarreja.

Nos seus requerimentos devem os interessados/as indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 7 de Setembro de 1973.

A DIRECÇÃO

Empregado de Escritório

Qualificado, preparado profissionalmente para ingresso imediato em organização comercial desta cidade. Remuneração de acordo com a preparação.
Resposta à Redacção, ao n.º 1003.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

Por motivo de trabalhos a realizar nos postos de transformação n.os 9, 53 e 39 (Cacia e Sarrazola) será interrompido o fornecimento de energia às redes alimentadas por aqueles postos de transformação no próximo domingo dia 16 do corrente, das 8 às 12 horas.

Podendo haver possibilidade ou necessidade de ligar a energia antes da hora indicada, **todas as instalações deverão ser consideradas como estando permanentemente em carga.**

A DIRECÇÃO,

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «PAVIMENTAÇÃO DOS TERRAPLENOS DO CAIS DO BICO»

1 — Faz-se público que se encontra aberto o concurso em epígrafe, sendo:

a) — Na Junta Autónoma do Porto de Aveiro onde o processo de concurso pode ser examinado ou dele obtidas cópias autênticas;
b) — O alvará mínimo exigido: o da 1.ª subcategoria da IV categoria, da 1.ª classe;
c) — O montante da caução provisória de Esc. 12 500$00; e
d) — a realização do acto público do concurso na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º, em Aveiro, às 16 horas do dia 26 de Setembro de 1973, terminando o prazo de apresentação das propostas às 17 horas do dia anterior.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 10 de Setembro de 1973.

O PRESIDENTE DA JUNTA,
a) — *Eduardo Alla Cerqueira*

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

«I. D. E. S. O. RIA UNIVERSIDADE»

Com o título acima, temos em nosso poder um escrito do nosso dedicado e distinto colaborador Dr. Orlando de Oliveira. Por nos ter chegado às mãos tardiamente, só no próximo número deste jornal poderemos dá-lo à estampa com o merecido relevo.

MOVIMENTO DE TURISTAS

O posto de recepção da Comissão Municipal de Turismo desta cidade registou, no mês de Agosto transacto, um movimento de 2 295 turistas, que foram ali solicitar informações.

Foram atendidos 682 portugueses e 1 613 estrangeiros, avultando, entre estes, 974 franceses, 197 espanhóis e 107 alemães. Das restantes nacionalidades, nenhuma atingiu a centena, sendo de notar a presença de um japonês e de um neozelandês.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Durante o mês de Agosto transacto, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa, que funcionou apenas durante o período diurno, registou um movimento de 61 leitores, que requisitaram 52 livros e 35 revistas e jornais.

ANIVERSÁRIO DE «OS MARABUNTAS»

Amanhã, domingo, 16, o grupo aveirense «Os Marabuntas», criado com fins de convívio e de beneficência, irá comemorar o quarto aniversário da sua fundação, com o seguinte programa: às 9.30 horas, missa de sufrágio, na paroquial da Vera-Cruz, pelos companheiros falecidos; às 11, romagem ao cemitério Sul; e, às 13 horas, almoço de confraternização, no Hotel Imperial.

Em Aveiro DR. FARIA GOMES

Desde segunda-feira última, está a trabalhar nesta cidade o reputado médico-especialista Dr. António Augusto Faria Gomes, que, de há muito, alcançou firmadíssimos créditos profissionais, particularmente na vizinha vila de Águeda.

Este nosso bom e distinto amigo consagra os seus raros momentos de lazer (nem sabemos como ainda consegue distratar algum tempo das suas obrigações clínicas) ao movimento do voluntariado de Bombeiros: ocupa, simultaneamente, a presidência da Direcção da corporação aguedense e da Mesa de Encontros de Direcções dos Bombeiros do Distrito de Aveiro.

Por todos os motivos, folgamos com a efectiva presença de tão ilustre personalidade na cidade-capital.

Pelo PORTO COMERCIAL

O navio «Brunneck», da Companhia de navegação Hansa-Line, descarregou, há poucos dias, no Porto Comercial de Aveiro, um equipamento de 21 volumes, com mais de 140 toneladas, destinado à **Extrusal — Companhia Portuguesa de Extrusão, L.da**, importante empresa aveirense que se destina ao fabrico de materiais de alumínio, e cujas instalações se encontram em fase de acabamento nos subúrbios citadinos.

O facto merece especial registo, já que, de entre o material descarregado, avultam duas máquinas, com o peso de 50 e 70 toneladas, sendo que esta foi a peça com maior peso até hoje descarregada no porto de Aveiro.

SALÃO DE CABELEIREIRO TRESPASSA-SE

numa vila a 30 kms. de Aveiro. Bom negócio. Facilita-se o pagamento. Resposta a este jornal, ao n.º 51.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO

● Da Escola do Magistério de Aveiro enviaram-nos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

Ao contrário do que tem sido propalado, não há, graças à Câmara Municipal e ao seu Vice-Presidente, Dr. José Luís Rebocho Christo — que não se poupou a esforços, em colaboração com o Dr. José de Melo, — qualquer problema com as instalações dos alunos no próximo ano.

● As provas de admissão efectuam-se em instalações do Liceu Nacional de Aveiro (Ala Norte — Sede; salas 1, 2, 7, 8, 9, 13, 14 e 15); havendo duas chamadas a saber: **primeira** — Português, dia 17 do corrente, às 9 horas; Matemática, no mesmo dia, às 11 horas; Geografia e História, dia 18, às 9 horas; **segunda chamada** — Português, dia 24, às 9 horas; Matemática, no mesmo dia, às 11 horas; Geografia e História, no dia 25, às 9 horas. A chamada, no primeiro dia, iniciar-se-á às 8 h. e 45 m. Serão admitidos à segunda chamada, mediante requerimento e o pagamento de 50$00 (em selos fiscais) os candidatos que, por doença, devidamente comprovada, tenham faltado a todas ou a algumas provas da primeira chamada. Os candidatos deverão apresentar, nas provas, o respectivo bilhete de identidade.

Outras informações estão afixadas, com as pautas, no Conservatório Regional de Aveiro.

CONCURSOS PARA ASPIRANTES DE FINANÇAS E ESCRITURÁRIOS

Por avisos publicados no n.º 207 — II Série, do Diário do Governo de 4 do corrente, foram abertos concursos, pelo período de 20 dias, para provimento dos lugares de aspirantes de finanças e de escriturários-dactilógrafos de 2.ª classe do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, entre indivíduos com a idade compreendida entre os 16 e os 35 anos.

Poderão candidatar-se aos lugares de aspirantes de finanças todos os indivíduos do sexo masculino que possuam o 2.º ciclo liceal ou equivalência; e, quanto aos lugares de escriturários-dactilógrafos, todos aqueles, de ambos os sexos, que tenham como habilitações mínimas a escolaridade obrigatória.

Os interessados poderão obter quaisquer esclarecimentos nas Repartições de Finanças.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «PAVIMENTAÇÃO DOS TERRAPLENOS DO CAIS DO BICO»

1 — Faz-se público que se encontra aberto o concurso em epígrafe, sendo:

a) — Na Junta Autónoma do Porto de Aveiro onde o processo de concurso pode ser examinado ou dele obtidas cópias autênticas;

b) — O alvará mínimo exigido: o da 1.ª subcategoria da IV categoria, da 1.ª classe;

c) — O montante da caução provisória de Esc. 12 500$00; e

d) — a realização do acto público do concurso na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º, em Aveiro, às 16 horas do dia 26 de Setembro de 1973, terminando o prazo de apresentação das propostas às 17 horas do dia anterior.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 10 de Setembro de 1973.

O PRESIDENTE DA JUNTA,

a) — *Eduardo Alla Cerqueira*

PÁRA-QUEDISMO CIVIL DA M.P.

● No prosseguimento das actividades do Centro de Pára-Quedismo da Mocidade Portuguesa e com a colaboração do Regimento de Caçadores Pára-Quedistas de Tancos e do Aeroclube da Costa Verde (Espinho), os alunos do 1.º Curso de Pára-Quedismo do Centro Especial de Pára-Quedismo, realizaram nos dias 8 e 9 do corrente, em Espinho, cerca de setenta saltos de abertura automática, a contar para uma totalidade de dez saltos por aluno, necessários para a concessão das asas de pára-quedista civil.

Dada a fase já avançada do curso, espera-se levar a efeito a cerimónia de imposição das insígnias num futuro muito próximo.

● Pedem-nos para informar que se encontra aberta a inscrição de candidatos a pára-quedista civil, para preenchimento de cinco vagas do 1.º Curso de Pára-Quedismo Civil da M. P. a funcionar na Escola de Pára-Quedismo da Mocidade Portuguesa, pelo Centro Especial de Pára-Quedismo de Aveiro.

Os candidatos deverão ter, à data da inscrição, mais de dezasseis anos e menos de vinte, tornando-se preferidos os mais novos e dotados de maiores habilitações literárias.

Para mais informações, os candidatos deverão dirigir-se à Secretaria do Centro Especial de Pára-Quedismo de Aveiro, depois das 18 h., à Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 6-1.º, nesta cidade.

CURSO DE SOCORRISTAS

Tendo havido necessidade de actualizar as disposições legais que estabelecem quais os medicamentos, instrumentos e utensílios médicos que devem existir a bordo dos diversos tipos de embarcações nacionais e, bem assim, o pessoal que os utiliza, foi determinada a existência, nas companhias da sardinha, de marítimos com o curso de socorrista.

E, assim, iniciou-se em 4 do corrente, na Casa dos Pescadores de Aveiro, e com a duração de dez dias, o primeiro destes cursos que têm o patrocínio dos Ministérios das Corporações e Previdência Social e da Marinha e, ainda, da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Para o ministrar, deslocaram-se a Aveiro, instrutores especializados pertencentes à Brigada do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, estando o mesmo a ser orientado pelo sr. Óscar Porto.

O mesmo curso, que se pode enquadrar na Campanha de Segurança em que a Administração Central tem vindo a empenhar-se, vem colmatar uma lacuna existente a bordo das traineiras, revestindo-se assim do maior interesse.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 15 — às 21.30 horas — PERSEGUIÇÃO — para maiores de 18 anos.

Domingo, 16 — às 15.30 e às 21.30 horas — AMANTES DESCONHECIDOS — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 18 — às 21.30 horas — FOGO NA PRADARIA — com Charles Bronson — para maiores de 18 anos.

Precisa-se

— de condutor, com carta de pesados, para empresa desta cidade. Resposta ao Apartado 123 — Aveiro.

HOMENAGEADO O DIRECTOR DE ESTRADAS DE VISEU

Atingido pelo limite de idade, cessou as funções de director de estradas de Viseu, em 29 de Agosto, o Sr. Eng.º Luiz de Pinho Correia de Sá, cargo que desempenhava há cerca de doze anos.

Quiseram, por isso, os seus colaboradores prestar-lhe expressiva homenagem, reunindo-se com ele num jantar, que serviu de pretexto para demonstrar ao preiteado quanta admiração, quanta estima e gratidão lhes ficam devendo os que, ao longo de muitos anos, tiveram a honra de servir sob as suas ordens.

O Sr. Eng.º Correia de Sá começou a exercer funções na Direcção de Estradas de Viseu, como adjunto, em Maio de 1933, aqui se mantendo até Abril de 1952. Desempenhou, posteriormente, o cargo de director de estradas de Aveiro e da Guarda, regressando definitivamente a Viseu, nos princípios de 1962.

O seu nome de técnico prestigioso, fica ligado a vultosos empreendimentos da J.A.E., quer no distrito de Viseu, quer nos acima designados. Estão nesse caso, por exemplo, os primeiros pavimentos betuminosos executados neste distrito, já lá vão 40 anos, a bem dizer no início da tarefa ingente de recuperação das arruinadas estradas do Continente.

Mais recentemente, são de destacar, entre muitas outras, obras de relevante importância, como a correcção e pavimentação da E.N. 2, entre a Ponte de Reconcos e Calde (34 kms), que permitiu finalmente a ligação em excelentes condições, de Lamego a Viseu; a pavimentação betuminosa da E.N. 323, entre St.º Aleixo e Moimenta da Beira (32 kms), melhoramento para o qual o Eng.º Correia de Sá diligenciou pessoalmente pela obtenção de um subsídio de 600 contos, concedido pela então Hidro-Eléctrica do Douro, concessionária da construção da barragem de Vilar, que pôs também à sua disposição toda a brita para a referida pavimentação; construção da E.N. 228, entre a Ponte de Ribamá e Muna, que estabelece a ligação, há muitas décadas desejada, de Vouzela a Campo de Besteiros, comunicando daqui com as vilas de Tondela e Mortágua; pavimentação betuminosa das E.N. 333 e 333-2, que constituem importante **malha** rodoviária entre Vouzela-Oliveira de Frandes-Pés de Pontes-Alcofra-Varzielas (Caramulo), obra desde longa data reclamada pelas gentes de Lafões; ligação da E.N. 226 ao célebre Convento de S. João de Tarouca, cujo acesso, em condições condignas, era quase impraticável; variante de Bagaúste (13,7 kms), cujo projecto é de sua autoria, por motivo da albufeira da barragem da Régua, em fase de conclusão; correcção profunda, incluindo supressão de três passagens de nível, e pavimentação, das estradas 337 e 337-1, entre Figueiró e Vildemoinhos; construção da E.N. 321, entre Cinfães e proximidades de Castro Daire (33,4 kms), através da serra de Montemuro, ligação que encurtou em mais de 50 kms a distância entre aquelas duas vilas. Esta extraordinária realização, diga-se, além da sua específica importância, no contexto rodoviário regional e nacional, contitui, sem dúvida, uma das mais belas estradas do País, susceptível, obviamente, de proporcionar a expansão turística, no inóspito mas atraente Montemuro.

Muitos foram, na verdade, os empreendimentos, de maior ou menor envergadura, aos quais o distinto funcionário dedicou todo o seu saber e dinamismo, toda a sua inteligência e boa vontade — enfim, o melhor da sua vida pessoal e profissional.

Para enaltecerem, pois, as qualidades invulgares do homenageado, teceram considerações, repassadas de evidente emoção, os adjuntos técnicos, Srs. José Luiz dos Santos Balsa e Fausto dos Santos Caldas; chefe de secretaria, Abel Fereira de Castro; chefe de conservação, Manuel Pereira da Silva; pagador, Manuel Ferreira Gomes; chefe de oficinas, Duarte Luiz Pinto, e, ainda, os Srs. António de Barros e topógrafo Júlio de Vasconcelos, encerrando o Sr. Eng.º adjunto, Helder dos Anjos Moura, que, após proferir palavras de admiração e louvor, dirigidas ao Director e Amigo que partia, entregou ao mesmo, em nome de todo o pessoal, uma significativa lembrança, que o Sr. Engenheiro Correia de Sá, comovido, agradeceu.

De assinalar a presença do antigo funcionário da J.A.E., Sr. Adelino de Azevedo Pinto (Rijo), jornalista e amigo pessoal do homenageado, que também dirigiu ao ex-chefe palavras de saudação e respeitosa simpatia, mimoseando-o, por fim, com um expressivo soneto alusivo, de sua autoria.

N. da R. — Já na penúltima semana, anunciáramos nestas colunas (em notícia autónoma e em relato de reuniões do Rotary Clube de Aveiro, de que o sr. Eng.º Correia de Sá foi um dos fundadores e a que viria a presidir) o evento de Viseu, de que o nosso bom amigo Abel Ferreira de Castro acima nos dá completa notícia. Segundo lemos, está projectada, para hoje, nova e mais ampla homenagem, também em Viseu, ao sr. Eng. Correia de Sá. Aproveitamos o ensejo para cumprimentar o distinto funcionário, desejando-lhe as maiores felicidades no período que se lhe depara agora, de merecido descanso duma vida tão fadigora quanto profícua.

SERVENTE

Precisa «A Lusitânia» — Tipografia e Encadernação, na Rua do Sargento Clemente de Morais, 10, em Aveiro.

[...]E ACIDENTE [...] TRABALHO

O sr. Ant[...]anuel Rachinha Gord[...]ado, de 28 anos de ida[...] vítima de um grave [...]e, quando se encontra[...]m serviço num edifíci[...] Telecomunicações do[...], nesta cidade: parti[...]a roldana, e um painel[...] cerca de 1 500 quilos, [...] a cortar-lhe, logo a[...]ês metros do solo, num[...]da, a perna esquerda, [...]elando-lhe a outra.

Conduzido [...]ospital da Santa Casa [...]sericórdia, aquele indit[...]carregado de obras ver[...] ainda, privado da per[...] ainda lhe restava e qu[...]e necessidade de ser [...]ada.

[...]ECIMENTOS

D. MARI[...] CONCEIÇÃO OLI[...] RODRIGUES

Com 73 an[...] idade, faleceu, na noi[...] 7 do corrente, nesta [...]e, a sr.ª D. Maria da Co[...]o Oliveira Rodrigues..

A saudosa [...]ta, que todos justifica[...]te respeitavam pelos [...]erecimentos e dotes d[...]ade, deixa viúvo o sr. [...]anuel Rodrigues; e [...]e da sr.ª D. Judite da [...]eição Oliveira Rodrig[...] dos srs. Drs. Luís F[...]do de Sá Faria Olivei[...]drigues e Britaldo No[...]o de Oliveira Rodrigu[...]

O funeral [...]zou-se na tarde do dia [...]iato, após missa de co[...]resente na igreja de Sa[...]tónio, para o Cemitéri[...]tral.

GIL FE[...]A DA SILVA

No último [...]o, 8, faleceu, na sua r[...]cia da Gafanha da Na[...] o sr. Gil Ferreira da S[...]

Contava 84 [...] de idade.

O sr. «Gil [...]lho» — como era gera[...]e conhecido, dada a s[...]alidade de sócio-gerente [...] *Talho de Alfredo Este[...] Lda.* — era natural de Ca[...]de Besteiros, do conce[...]e Tondela, tendo vindo [...] Aveiro, onde se radica[...]m apenas 12 anos de id[...]

O saudoso [...]into, por suas virtudes [...]alidades e pelo seu tra[...]fável, era pessoa muito [...]ecida e estimada e co[...]ada nesta cidade.

Era pai da[...] D. Maria Emília Marq[...]arvalho da Silva, casada [...]o conhecido recoveiro [...] praça sr. Américo Car[...] da Silva, e D. Gracin[...]arques da Silva, funcion[...]dos C.T.T. na Gafanha d[...]zaré, e dos srs. Gil Fer[...] da Silva, Oficial da M[...]a Mercante e Capitão [...]s Ferreira da Silva.

Foi a sepul[...]o Cemitério Central, [...] missa de corpo-present[...] igreja da Misericórdia, [...]m da tarde da última [...]nda-feira.

Empr[...]/a

— PRECISA-S[...]ra escritório de advoga[...]elefone n.º 23542 ou 238[...] Aveiro.

Emb[...]r Prec[...]-se

Resposta a[...]rtado 62 — AV[...]O —

Oferece-se

— para trabalhar em qualquer ponto do distrito de Aveiro, indivíduo com prática de dactilografia, conhecimentos de compra e venda de propriedades, que prestou já serviços em escritórios de advogado e solicitador. 38 anos. Tem carta de condução de ligeiros. Resposta à Redacção, ao n.º 1004.

Oferece-se

Pintor de automóveis, regressando de Moçambique em Outubro, pretende colocação para iniciar nessa data.

Resposta à Redacção, ao n.º 1002.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados/as no preenchimento de vagas de

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

existentes nos Postos Clínicos de Pardilhó e Estarreja.

Nos seus requerimentos devem os interessados/as indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 7 de Setembro de 1973.

A DIRECÇÃO

Empregado de Escritório

Qualificado, preparado profissionalmente para ingresso imediato em organização comercial desta cidade. Remuneração de acordo com a preparação.

Resposta à Redacção, ao n.º 1003.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

Por motivo de trabalhos a realizar nos postos de transformação n.os 9, 53 e 39 (Cacia e Sarrazola) será interrompido o fornecimento de energia às redes alimentadas por aqueles postos de transformação no próximo domingo dia 16 do corrente, das 8 às 12 horas.

Podendo haver possibilidade ou necessidade de ligar a energia antes da hora indicada, **todas as instalações deverão ser consideradas como estando permanentemente em carga.**

A DIRECÇÃO.

TELHAS ARGIBETÃO
Revendedor FERNANDO VIANA
Esgueira — AVEIRO — Telef. 24694

CONSTRAVE

CONSTRUÇÕES DE AVEIRO, LDA.

- Propriedade Horizontal — Andares e Apartamentos
- Materiais de Construção
- Terrenos — Compra e Venda
- Construções

REPRESENTAÇÕES

Armazém: Rua de S Sebastião, 1(0
Escritório: Avenida Araújo e Silva, 109
AVEIRO
Telefones: Armazém 28851 — Escritório 24494 / 2 076

PAPEIS DE PAREDES

ESTAMPAGEM ALEMÃ

MARAVILHOSA DECORAÇÃO
PESSOAL ESPECIALIZADO

ALCATIFAS DIVERSAS
MOSAICOS DIVERSOS
BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL
AZULEJOS — BANHEIRAS

FERNANDO VIANA
RUA GENERAL COSTA
CASCAIS — ESGUEIRA
AVEIRO
Telef. 24694

LADRILHOS PLÁSTICOS
AGENTE DA AFAMADA TAPINIL
FAZEM-SE APLICAÇÕES
E DÃO-SE ORÇAMENTOS

TELHAS ARGIBETAO
EM CIMENTO, COLORIDAS
AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

CONFEITARIA

— com fábrica própria. PASSA-SE. Respostas para a Confeitaria Flor do Vouga, Rua Eça de Queirós, 36, AVEIRO.
Telef. 22513

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência
Telef. 66220

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas.

Antiqualha de Aveiro

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B
Telef. 22359
AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Valorize as suas propriedades utilizando o crédito agrícola da caixa geral de depósitos

Disponha dos meios necessários para aumentar o rendimento das suas propriedades. A compra e adaptação de terrenos, a construção de edifícios afectos à exploração, a compra de alfaias e máquinas agrícolas, de sementes e plantas, de adubos, fungicidas e insecticidas, de gado de exploração ou de trabalho, a remissão de hipotecas, são alguns dos casos em que pode beneficiar do Crédito à Agricultura da Caixa Geral de Depósitos, em prazos que poderão ir até 10 anos.
Exponha o seu caso à Caixa Geral de Depósitos, na sede ou em qualquer das suas dependências, que estudará a solução mais conveniente para si.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

as suas Férias-73

Viva este ano umas Férias diferentes

Para lhe dar uma ajuda, mencionamos alguns programas que poderá escolher:

VIAGENS EM AVIÃO A JACTO

Viagens Apolo

LONDRES — 8 dias desde 2 990$00
Estadia na base de Alojamento e peq. Almoço

PALMA DE MAIORCA — 8 dias desde 3 400$00; 15 dias desde 4 960$00
Estadia em Regime de Pensão Completa

LAS PALMAS — 8 dias desde 2 770$00; 15 dias desde 3 300$00
Estadia em Regime de Alojamento e peq. Almoço

MADEIRA — 7 dias desde 2 790$00
Com ou sem pensão completa

TORREMOLINOS (Costa del Sol) — 8 dias desde 2 320$00; 15 dias desde 3 920$00
em Autocarro
Estadia em Regime de Pensão Completa

AFRICA TOURS — 15 dias desde 15 100$00
Angola e Moçambique — Programa TAP
Viagem nos aviões da TAP com Alojamento e várias refeições.

TEMOS OUTROS PROGRAMAS QUE NÃO MENCIONAMOS MAS DE INTERESSE — CONSULTE-NOS

Inscrições e Reservas:
AGÊNCIA DE VIAGENS COSTA & IRMÃO, L.da
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — Telef. 22940
AVEIRO

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

mingos, atirou a bola rasa. a um canto, rente ao poste.

3-2 — Aos 65 m., em poderosa arrancada, Adé cruzou, depois de chegar à linha de fundo. Barroca não chegou à bola, que Alemão desviou para a baliza, em cabeceamento. Surgiu, então, o defesa algarvio FERNANDO a tentar pontapé à meia-volta, mas debalde, dado que veio a confirmar o tento.

4-2 — Aos 73 m., em avanço pela esquerda, Bábá lançou Alemão, que se esgueirou, batendo Alexandrino e Reina, tirando um centro sobre Barroca. Com a baliza desguarnecida, EDSON acorreu e concluiu, com êxito, em fácil golpe de cabeça.

•

O encontro de abertura do «Nacional» constituiu auspiciosa estreia para os beiramarensse, que foram justíssimos triunfadores do prélio em que lhes cumpriu receber o regressado Olhanense. (E assinalando a volta do prestigioso clube algarvio, antes do jogo, o «capitão» do Beira-Mar, Marques, ofereceu ao seu colega, Reina, um galhardete comemorativo).

Em princípio de época, em que as turmas carecem ainda de afinação e *endurance*, a partida — atentas essas limitações — foi deveras agradável. Houve, mesmo, e em diversos períodos, futebol de nível relevante. E — outra circunstância digna de saliência especial — imperou sempre correcção sem mácula, ao longo dos noventa minutos.

O Beira-Mar, repetimos, foi vencedor sem reticências. Tardando a encontrar o ritmo que mais lhe convinha — até porque, de entrada, o Olhanense se apresentou muito senhor de si, bem arrumado em todos os sectores, e com um ataque rápido e irrequieto (sob influência de Ademir, sem dúvida excelente jogador) — os auri-negros passaram, depois, a comandar abertamente a operações.

Com naturalidade, fizeram 2-0. E podiam, de imediato, fazer novo tento — quando o árbitro lhes negou (30 m.) um *penalty* nítido, por derrube de Reina sobre Bábá, quando este ia para visar a baliza.

Depois, tranquilos sobre esse avanço, permitiram, inesperadamente, o 2-2. Num *forcing* derradeiro, porém, voltaram a repor a anterior vantagem. E, sem margem para espanto, o avanço ter-se-ia dilatado, na fase final, se houvesse sido homologado um golo de Cleo (68 m.), sob centro de Adé — que o árbitro não considerou, sob indicação (que não nos pareceu correcta) do *liner* do lado da bancada; ou se, depois do 4-2, os atacantes locais não tivessem abrandado o ritmo das suas ofensivas...

Nomes em evidência: Adé, Severino, Edson, Alemão, Almeida e Marques, no Beira-Mar; e Ademir, José Rocha, Reina e Renato, no Olhanense.

Arbitragem aceitável. Com tarefa facilitada, o sr. Melo Acúrsio cometeu um erro grave (não assinalando o castigo máximo) e foi levado a incorrer noutro lapso (não validando um golo limpo). Felizmente, nenhum dos «casos» teve influência no desfecho final...

SABER NADAR
Bem haja, «ATITA»!

informações idóneas, está a realizar magnífico trabalho junto das camadas jovens) e ex-treinador do Beira-Mar, José Manuel Pintassilgo — «além de excelente nadador, tinha um jeito muito especial para ensinar os miúdos» — sei que, durante o passado mês de Agosto, ele, Vasco Naia, ministrou aulas de natação na piscina construída, no Liceu, pelo Fundo de Fomento do Desporto (em substituição dum instrutor que se encontrava de férias), integrado no esquema elaborado pela Delegação Distrital da Direcção Geral dos Desportos.

Desconheço se Vasco Naia irá continuar na sua faina (que tanto lhe agrada) de ensinar as crianças de Aveiro a nadar.

O que sei — e isso é incontestavel — é que ele continua a ter uma «jeiteira» muito especial para ensinar os miúdos. E porque assim é e porque, por outro lado, há tão poucas pessoas na cidade que tenham jeito para ensinar os jovens a nadar é que estou convencidíssimo que Vasco Naia (dedicado, trabalhador e sabedor da poda) não deixará de ser devidamente aproveitado.

Aguardemos o desenrolar dos acontecimentos. Relativamente ao acender de mais «luzes verdes» nas escolas primárias do concelho — necessidade cada vez mais imperiosa face ao número sempre crescente de novos alunos — julgo que o «Atita» já sabe o que pense sobre o assunto. «Não basta planear nem é suficiente decidir por este ou por aquele plano. O importante é conseguir-se que as decisões sejam executadas». O resto é conversa. E de conversas estamos todos fartos. Ou (ainda) não?

LÚCIO LEMOS

Hoje e Amanhã:
XII CRUZEIRO DA RIA

dem seguida na véspera, respectivamente às 13 horas, 13.10 horas e 13.20 horas.

À noite, no Hotel Imperial, haverá um jantar, durante o qual se procederá à distribuição dos prémios.

● No «Festival da Ria», estão incluídas uma regata de barcos moliceiros entre S. Jacinto e Aveiro; corridas de bateiras, à pá (tripulações masculinas e femininas); corridas de caçadeiras e bateiras do chinchorro, a remos; e corridas, à vara, de moliceiros e mercanteis.

Haverá, igualmente, o tradicional *Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros.*

PROVAS DE MOTONÁUTICA

Manuel Oliveira Guedes (individual), 8 voltas.

Classe «SE» — 1.º Fernando Azevedo Moreira (Torralta), 44 voltas; 2.º Luís Nobre da Veiga (individual), 43 voltas; 3.º António Sousa Pinto (Autódromo do Estoril), 43 voltas; 4.º Dr. José Pinto Castello Branco (Autódromo do Estoril), 42 voltas; 5.º Fernando Jorge Correia (Scuderia de Magos), 40 voltas; 6.º António Feu (Autódromo do Estoril), 36 voltas; 7.º Fernando Ferreira Núncio (individual), 35 voltas; 8.º Fernando Nunes dos Santos (individual), 34 voltas; 9.º D. Conceição Raposo (Scuderia de Magos), 31 voltas.

Classe «ON» — 1.º Alfredo Baptista Rodrigues (Sacor), 51 voltas; 2.º Manuel Cotta Dias (Sacor), 45 voltas; 3.º Carlos Marques Mendes (Torralta), 41 voltas; 4.º Fernando Jorge Amorim (Nando Jane Wear), 39 voltas; 5.º Fernando Azevedo Moreira (Torralta), 18 voltas; 6.º Manuel Alves Barbosa (Torralta), 13 voltas; 7.º Sérgio Ribeiro Telles (Torralta), 9 voltas.

II GRANDE PRÉMIO
DA RIA DE AVEIRO

Classe «TD» — 1.º Pedro Mestre, 36 voltas.

Classe «TE» — 1.º D. Conceição Ramada, 46 voltas; 2.º Luís Costa Gomes, 45 voltas; 3.º António Caixinha, 41 voltas; 4.º José Teixeira da Silva, 38 voltas.

Classe «SB» — 1.º Manuel Oliveira Guedes, 1 volta.

Classe «SD» — 1.º Manuel Centeno Fragoso, 20 voltas. (Não se classificou José Carolo).

Classe «SE» — 1.º Dr. José Pinto Castello Branco, 54 voltas; 2.º Luís Miguel Nobre da Veiga, 53 voltas; 3.º Américo Marques, 50 voltas; 4.º Fernando Nunes dos Santos, 45 voltas; 5.º Fernando Ferreira Núncio, 44 voltas; 6.º D. Conceição Raposo, 42 voltas; 7.º António Feu, 36 voltas; 8.º Fernando Jorge Correia, 28 voltas. (Não se classificou António Sousa Pinto).

Classe «OI» — 1.º Manuel Cotta Dias, 27 voltas.

Classe «ON» — 1.º Alfredo Baptista Rodrigues, 68 voltas; 2.º Fernando Azevedo Moreira, 63 voltas; 3.º Manuel Alves Barbosa, 61 voltas; 4.º António Luís Roquete, 54 voltas; 5.º Fernando Jorge Amorim, 51 voltas.

ATLETISMO
VII LÉGUA DE OVAR

Civil Substituto; Eng.º Alberto Branco Lopes, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Delegado da Direcção-Geral dos Desportos; Eng.º Manuel Gonzalez Queirós, Vice-Presidente da Junta Distrital; Capitão-Tenente Alvarenga, Capitão do Porto de Aveiro — e, na altura dos brindes, falando sobre as competições, o comportamento dos motonautas e as magníficas condições da laguna aveirense para os desportos náuticos, usaram da palavra os srs.: Dr. João Eduardo Cura Gomes Soares, Presidente da Direcção da Federação Portuguesa de Motonáutica; Eng.º Branco Lopes; e Eng.º Simões Pontes.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 3 DO «TOTOBOLA»

23 de Setembro de 1973

1 — C.U.F.-Montijo	1
2 — Farense-Porto	2
3 — Oriental-V. Guimarães	X
4 — Belenenses-Benfica	X
5 — Leixões-Sporting	2
6 — Boavista-Académica	X
7 — V. Setúbal-Olhanense	1
8 — Beira-Mar-Barreirense	1
9 — Múrcia-Castellon	1
10 — At. Bilbau-Real Madrid	2
11 — Saragoça-Real Sociedade	1
12 — Barcelona-Espanhol	1
13 — Málaga-Celta	1

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

SEMANA NÁUTICA DA RIA DE AVEIRO

Provas de Motonáutica

No passado fim-de-semana, houve duas competições de motonáutica, conforme anunciámos, nas águas da nossa Ria, num percurso balizado na zona do porto comercial (entre as garagens náuticas do Sporting e do Clube Naval de Aveiro e o cais acostável já em uitlização). No sábado, tivemos a quinta prova que contava para o Campeonato Nacional, em organização dos «leões» aveirenses, com apoio técnico da Federação Portuguesa de Motonáutica; e, no domingo, assistimos ao «II Grande Prémio da Ria de Aveiro».

Com estas duas jornadas, teve início a *I Semana Náutica da Ria de Aveiro* — um certame que merece, futuramente, ser repetido e valorizado, inclusive com a realização de regatas de outras modalidades aquáticas (natação, remo e pesca). De facto, o público presente (conquanto em número não avultado) interessou-se vivamente pelo desenrolar das corridas, vibrando com as suas fases de maior sensação e premiando, com merecidos aplausos, os concorrentes que mais se salientaram.

Na última das três corridas de sábado, os aveirenses Manuel Alves Barbosa e Carlos Marques Mendes, ambos da equipa-Torralta, tiveram actuações pouco felizes: o primeiro, ainda na fase inicial, viu-se a braços com avaria mecânica que o afastou da luta; o segundo, quando comandava a prova, a curta distância do seu termo (faltavam pouco mais de dez minutos), sofreu aparatoso acidente, quando o barco se partiu pela proa — sendo arredado, mesmo sem prosseguir na regata, para o terceiro lugar. Carlos Marques Mendes teve de ser conduzido ao hospital, mas, felizmente, o desastre não teve a gravidade que se julgou, de início: apenas fortes contusões, nos tornozelos, e algumas equimoses, não havendo fracturas.

Sérgio Ribeiro Telles (no sábado) e D. Conceição Raposo (no domingo) tiveram, também, acidentes — já que os seus barcos se voltaram. Ambos, no entanto, ficaram ilesos. Houve, apenas, o susto e... o banho forçado...

Em fecho deste apontamento, registamos as classificações apuradas. No sábado, as provas decorreram no sistema de corrida à distância (meia hora, paar as classes «TE» e «SD»; uma hora, para as classes «SE» e «ON»). No domingo, com os barcos em competição conjunta, houve duas «mãos», cada qual com a duração de 45 minutos. Eis os resultados finais:

CAMPEONATO NACIONAL

Classe «TE» — 1.º António Sousa Uva (Scuderia de Magos); 2.º D. Conceição Ramada (Navaltec); 3.º Luís Costa Gomes (Cerâmica Argil) — todos com 18 voltas; 4.º Pedro Mestre (individual), 15 voltas; 5.º José Teixeira da Silva (Navaltec), 13 voltas; 6.º Amílcar Lopes Moreira (Naval de Sesimbra), 12 voltas; 7.º António Caixinha (individual), 5 voltas.

Classe «SD» — 1.º José Carolo (Naval Setubalense), 16 voltas; 2.º Miguel Centeno Fragoso (Associação Naval de Lisboa), 14 voltas; 3.º

Continua na penúltima página

Hoje e Amanhã

XIII CRUZEIRO DA RIA

Esta competição desdobra-se em duas regatas. Hoje, sábado, faz-se a ligação Aveiro-Ovar. Amanhã, domingo, disputa-se a etapa Ovar-Aveiro.

Será fecho apropriado para a *Semana Náutica da Ria de Aveiro* esta curiosa competição veleira, que terá — segundo se espera — muito perto de uma centena de barcos concorrentes. A organização é do Sporting de Aveiro, com colaboração da Secção Náutica da Ovarense, integrando-se a chegada (prevista para as 17 horas de amanhã, junto da meta, instalada no início do Canal das Pirâmides) na «Festa da Ria» organizada — com diversas provas de cunho popular — pela Comissão Municipal de Turismo.

O programa geral do «XIII Cruzeiro da Ria de Aveiro» encontra-se assim elaborado:

SÁBADO — 12 horas: saída do rebocador do Pavilhão Náutico do Sporting de Aveiro para S. Jacinto, *13 horas* — Largada para barcos das classes «moth», «andorinha», «vaurien» e «finn». *13.10 horas* — Largada para barcos das classes «snipe», «sharpie de 12 metros», «420» e «flying jun.». *13.20 horas* — Largada para barcos das classes «flying dutchman», «470», «505», «vouga» e «pequenos cruzeiros».

A chegada terá lugar no Areinho. Pelas 20 horas, haverá um beberete, no Restaurante Vela-Areinho.

DOMINGO — Partidas, pela or-

Continua na penúltima página

SABER NADAR

BEM HAJA, "ATITA"!

São de Eduardo Sousa, o «Atita» — valoroso antigo praticante da natação e hoje, lá nas Américas, como tempos atrás, em Aveiro, professor dedicado e competente de jovens nadadores — as palavras extremamente simpáticas que se seguem, extraídas da carta que esse bom amigo me escreveu, no passado dia 26 de Agosto, de Cambridge (Estados Unidos a América) a propósito o artigo que publiquei por altura da entrada em funcionamento da Piscina do Liceu:

«Como assinante do «Litoral», tenho acompanhado de perto as suas crónicas. Como tal e como Aveirense, daqui lhe envio um abraço de agradecimento pe'a «luz verde» que se acendeu na Cidade. Diga-se, entretanto, que Aveiro não precisa só dessa «luz verde». São precisas mais e essas têm de vir das escolas primárias, como V. tem apregoado nas suas crónicas. Tem de se começar por baixo, para se terem bases nesse tão belo desporto que tem por nome Natação.

Acerca do último parágrafo da sua crónica em que diz que são necessários técnicos dedicados, trabalhadores e que saibam da poda, penso que há um nome há que deve, sem hesitações, merecer a escolha. É o Vasco Naia. Com isto não quero significar que pretenda tirar competência a quem quer que seja que já esteja a ensinar a nadar. Não. Também diz na sua crónica que não é de Aveiro mas são sim os seus filhos para quem vive e por quem luta e sofre. No entanto, mesmo não sendo de Aveiro, acho que V. tem uma quota parte nessa «luz verde» que se acendeu pelo que tem escrito como redactor que, pelo que sei, nem sequer é profissional de jornalismo.

Aceite, a terminar, um abraço de gratidão pelo que tem escrito sobre a falta de piscinas em Aveiro».

Pois, meu caro «Atita»:

Bem haja pelas suas estimulantes palavras, que muito reconhecidamente agradeço.

São palavras dessas, que de si e de alguns outros bons amigos tenho recebido, que fazem com que continue a «lutar aguerridamente por um desporto melhor», seja a nível local seja a nível nacional.

Quanto ao aproveitamento do competente Vasco Naia — que, no dizer insuspeito do prestigioso técnico provincial de Angola (onde, segundo

Continua na penúltima página

NATAÇÃO

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 1.ª jornada:

FARENSE — C.U.F.	2-2
ORIENTAL — MONTIJO	1-1
BELENENSES — PORTO	1-0
LEIXÕES — GUIMARÃES	0-2
BOAVISTA — BENFICA	2-0
SETÚBAL — SPORTING	1-0
BARREIR. — ACADÉMICA	1-0
BEIRA-MAR — OLHANENSE	4-2

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Guimarães	1	1	0	0	2-0	2
Boavista	1	1	0	0	2-0	2
B.-MAR	1	1	0	0	4-2	2
V. Setúbal	1	1	0	0	1-0	2
Belenenses	1	1	0	0	1-0	2
Barreirense	1	1	0	0	1-0	2
C. U. F.	1	0	1	0	2-2	1
Montijo	1	0	1	0	1-1	1
Oriental	1	0	1	0	1-1	1
Farense	1	0	1	0	2-2	1
Académica	1	0	0	1	0-1	0
Porto	1	0	0	1	0-1	0
Sporting	1	0	0	1	0-1	0
Olhanense	1	0	0	1	2-4	0
Benfica	1	0	0	1	0-2	0
Leixões	1	0	0	1	0-2	0

Jogo para esta noite:

SPORTING — BOAVISTA

Próxima jornada - 16 de Setembro:

C.U.F. — BEIRA-MAR
MONTIJO — FARENSE
PORTO — ORIENTAL
GUIMARÃES — BELENENSES
BENFICA — LEIXÕES
ACADÉMICA — SETÚBAL
OLHANENSE — BARREIRENSE

FUTEBOL

Estreia auspiciosa

Beira-Mar, 4 Olhanense, 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Melo Acúrsio, coadjuvado pelos srs. Fernando Moura (bancada) e Firmino de Carvalho (superior) — todos da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Severino, Inguila, Soares e Almeida; Marques (Colorado, aos 74 m.) e Lázaro (Cleo, aos 59 m.); Adé, Bábá (ex-Covilhã), Edson e Alemão.

OLHANENSE — Barroca; Alexandrino, Fernando, Reina e Zézé (Amaral, ex-Sintrense, aos 69 m.); Lo Bello (ex-All Boys) e José Rocha (ex-União de Leiria); Ademir, Renato, Poeira I (Poeira II, aos 74 m.) e Diamantino.

1-0 — Aos 23 m., num lance iniciado por Adé e concluído por EDSON, em remate entre dois adversários.

2-0 — Aos 29 m., depois de precioso trabalho de fintas e dribles de Edson, que se esgueirou até à cabeceira e centrou, para ALEMÃO (depois de «deixa» de Bábá) cabecear vitoriosamente, de modo espectacular.

2-1 — Aos 43 m., no desenvolvimento de um *corner* cedido por Almeida. Ademir lançou a bola por alto, aparecendo ZÉZÉ, bem colocado, a elevar-se e a cabecear, sem defesa para Domingos, num lance de belo efeito.

2-2 — Aos 51 m., lançado em fuga, o brasileiro ADEMIR trocou a bola com Renato e, beneficiando de sucessivas falhas de Marques e Soares, logrou isolar-se. Diante de Do-

Continua na penúltima página

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

Na temporada já em curso, a Associação de Futebol de Aveiro — mercê dos alargamentos-sancionados pelo Congresso de 30 de Agosto findo (e, espera-se, venham a ter prática confirmação, apesar da impugnação tempestivamente feita pela A. F. de Coimbra) — terá um maior lote de filiados envolvidos na disputa dos campeonatos nacionais da II e da III divisões.

Assim, nas aludidas provas federativas, Aveiro fica com os seguintes representantes:

II Divisão — Espinho, Feirense, Lusitânia, Oliveirense, Sanjoanense e União de Lamas («repescado» através do torneio de qualificação, em que defrontou o Alba e o Covilhã).

III Divisão — Alba, Anadia, Cucujães, Oliveira do Bairro, Ovarense, Paços de Brandão e Valecambrense.

● No domingo, e embora com um jogo em claro (o Famalicão «folgou», enquanto aguardava adversário...) iniciou-se o Campeonato da II Divisão — Zona Norte, em que se apuraram estes desfechos:

LUSITÂNIA-Aves	2-0
Gil Vicente-Vilanovense	3-1
U. Coimbra-Tirsense	5-0
SANJOANENSE-Riopele	3-2
Braga-Varzim	0-0
Fafe-OLIVEIRENSE	1-0
Penafiel-Chaves	3-0
Salgueiros-Gouveia	3-2
FEIRENSE-ESPINHO	0-0

Amanhã, na segunda jornada, teremos o seguinte programa geral: Aves-FEIRENSE; Vilanovense-LUSITÂNIA; Tirsense-Gil Vicente; Riopele-União de Coimbra; Varzim-SANJOANENSE; OLIVEIRENSE-Braga; Chaves-Fafe; Gouveia-Penafiel; LAMAS-Salgueiros e ESPINHO-Famalicão.

● Na «liguilla» nortenha, a segunda ronda foi decisiva: o Lamas derrotou o Sporting da Covilhã, em Viseu, por 3-1, somando segundo triunfo (antes, batera o Alba por 2-1), assegurando o primeiro lugar. Ao mesmo tempo, tirou todo o interesse ao prélio ALBA-COVILHÃ, marcado para quarta-feira, em Mangualde, e concluído com a marca de 3-2, a favor dos albergarienses.

ATLETISMO

VII LÉGUA DE OVAR

Conforme noticiámos, teve lugar no domingo passado, de manhã, na vila de Ovar, uma competição pedestre já com foros de nacional — dado que nela participam cerca de vinte clubes, de vários pontos do País.

Referimo-nos à *VII Légua de Ovar* — em que participaram perto de centena e meia de concorrentes. Um êxito, portanto, desportivo e espectacular, pelo que devemos endereçar parabéns à Ovarense e à Associação de Desportos de Aveiro, organizadores da competição.

Houve três corridas distintas, em que, por equipas, se registaram as seguintes classificações:

SENIORES:

1.º Benfica, 7 pontos; 2.º Santa Clara, 16; 3.º C.D.U.L., 43; 4.º Avintes, 71; 5.º Ovarense, 73; 6.º C. D. de Celas, 80; 7.º F. C. da Foz, 80; 8.º Gafanha, 88; 9.º Ases Valboenses, 97; 10.º Oliveirense, 114; 11.º Cabanas de Viriato, 114; 12.º Beira-Mar, 116; 13.º Salgueiros, 122; 14.º Douro e Leixões, 143; 15.º Molaflex, 168; 16.º Ginásio de Águeda, 193.

SENHORAS:

1.º Ovarense, 11 pontos; 2.º F. C. da Foz, 17; 3.º Estarreja, 29.

INICIADOS — JUVENIS

1.º Santa Clara, 21 pontos; 2.º Oliveirense, 26; 3.º Ovarense, 33; 4.º Avintes, 36; 5.º Gafanha, 38; 6.º Estarreja, 70; 7.º F. C. da Foz, 71; 8.º Ginásio de Águeda, 73; 9.º Ases Valboenses, 102.

Esperamos, no próximo número, voltar a referir-nos a estas corridas, relativamente às classificações individuais. Registamos, entretanto, o nome dos vencedores das várias categorias:

Aniceto Simões (Benfica), em seniores; Rosa Mota (F. C. da Foz), em senhoras; e David Soares (Santa Clara), em iniciados-juvenis.

●

No domingo, à noite, no *Hotel Imperial*, efectuou-se o jantar de confraternização, entre os concorrentes, durante ele se procedendo à distribuição dos prémios instituídos para as jornadas de sábado e domingo.

Estiveram presentes diversas entidades oficiais aveirenses — Eng.º Manuel Simões Pontes, Governador

Continua na penúltima página